



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO
"REDEMPTORIS MATER"

BRASÍLIA

FONE: (61) 3251 1818 - FAX: - 3367 4759
e-mail admater@terra.com.br

Brasília, fevereiro de 2010.

Queridos irmãos:

Que este novo ano de 2010 lhes encontre unidos no Amor de Cristo e lhes traga a Paz e a Alegria de Cristo Ressuscitado.

Estamos começando o novo curso com ilusão e com renovados ânimos. Os formadores participamos entre 12 e 21 de janeiro da Convivência mundial de itinerantes com Kiko, Carmen e Pe. Mário, a qual faltou somente Pe. Lázaro, por motivos de saúde, e Pe. Antônio José, que está preparando sua tese de Mestrado. Foram dias intensos de exame da realidade mundial em nível político e eclesial. Falaram todas as equipes da Ásia, África e América. Fomos enviados dois a dois a anunciar o Evangelho pelas ruas e praças e voltamos purificados pelo anúncio. Todos percebemos a necessidade e urgência que tem hoje a Igreja de um novo clero, de presbíteros santos e zelosos do anúncio da Boa Notícia ao homem que sofre e não encontra o sentido da vida.

Acabada a Convivência, regressamos a Brasília para viver a Convivência de Início de Curso levada adiante pela equipe itinerante do Brasil, Pe. José, Pilar e Raúl. Participaram todos os seminaristas. Foi também uma passagem forte do Senhor: uma pregação viva, experiências maravilhosas sobre a família com motivo do Doutorado *Honoris Causa* concedido pelo Instituto Pontifício João Paulo II para os estudos sobre o matrimônio e a família a Kiko Argüello e, através dele, a todo o Caminho Neocatecumenal. A convivência nos trazia o eco do dia 27 de dezembro, festividade da Sagrada Família, em que tantos irmãos da Espanha e de toda a Europa nos reunimos em Madri para celebrar a Eucaristia, manifestando ao mundo o testemunho da família cristã. Na sexta-feira da convivência, quando tivemos a celebração penitencial, era um espetáculo de alegria contemplar 65 presbíteros revestidos de branco para administrar o Sacramento da Reconciliação.

Estes primeiros dias do Seminário estão sendo, como sempre, muito intensos. Ao chegar, encontramos a novidade de uma cozinha renovada e de uns andares pintados para fazer mais agradável nossa estadia na casa. Mérito do Pe. Toni, de Daniel, das irmãs do Seminário, de tantos que trabalharam para tornar isso possível e da colaboração econômica de muitos de vocês. Obrigado por tudo e que Deus lhes pague.

Formamos os grupos de trabalho e já realizamos a primeira convivência de garantes. Distribuímos os serviços e tarefas a realizar, fizemos a matrícula dos recém chegados, distribuindo-lhes entre primeiro de filosofia e o ano propedêutico, de preparação, que inauguramos neste curso que começa. Escutamos as experiências dos

novos. Realizamos o escrutínio da *Admissio* a quatro candidatos, dado que, a partir de agora, só poderão aceder a *Admissio ad Ordines* aqueles que tenham o Segundo Escrutínio fechado. Participamos da Ordenação diaconal de nossos irmãos maiores do Seminário Maior Arquidiocesano Nossa Senhora de Fátima.

Menção especial merece a eucaristia do dia da Apresentação do Senhor, dia da Candelária. Fizemos a procissão levando nas mãos as velas acesas desde o Santuário da Palavra até a Capela. Sentíamos nesse simples gesto o desejo de afirmar nossa missionariedade e levar a Luz de Cristo a todas as nações através do anúncio do *Kerygma*.

No dia 7 de fevereiro, tivemos em Brasília a Eucaristia de Ação de Graças pela aprovação do Estatuto do Caminho Neocatecumenal por parte da Igreja. É uma alegria profunda saber que a Santa Sé reconhece neste carisma um dom do Espírito Santo para o bem de toda a Igreja. A celebração foi impressionante: oito mil irmãos do Caminho, muitas famílias com seus filhos, grande quantidade de jovens, presididos pelo Sr. Arcebispo Dom João Braz de Aviz. Todos comungamos sob duas espécies, em um clima de serenidade, de participação ativa, de cantos uníssonos, no marco do ginásio Nilson Nelson, que, por obra de muitos irmãos, apresentava o aspecto de uma catedral.

No dia seguinte, começaram as aulas. Entre os alunos, três monges beneditinos do Mosteiro de São Bento, nossos vizinhos e amigos. Poucos dias depois, no dia 18, tivemos a Eucaristia do Espírito Santo presidida pelo Sr. Cardeal emérito de Brasília, Dom. José Freire Falcão, que foi quem, por iniciativa do Papa João Paulo II, erigiu este Seminário. Os professores fizemos, como todos os anos, nosso juramento de fidelidade à Igreja e ao seu Magistério. Imediatamente depois, teve lugar a lição inaugural: “O Evangelho, ciência da violência” ministrada pelo professor Dr. Angel Jorge Barahona, Doutor em Filosofia pela Universidade Complutense de Madri, Licenciado em Filosofia pela Universidade Literária de Valência, Licenciado em Psicologia e Ciências da Educação pela mesma Universidade, Licenciado em Teologia Dogmática pela Faculdade de Teologia *San Dámaso* em Madri.

Com a celebração da quarta-feira de cinzas e o Anúncio de Quaresma, começamos este tempo litúrgico que nos vai conduzir às alegrias pascais. Não faltam nunca os problemas e os pequenos sofrimentos: Luís, o esposo de Sofia foi operado no Hospital Regional de Sobradinho e se recupera favoravelmente. Pe. Vicente está com câncer de próstata e também terá que ser operado. Pedimos que rezem por ele, que está, como sempre, animado e contente e prestando um valioso serviço a esta casa.

Por ora nada mais. Já iremos comunicando novas notícias, que podem ser encontradas, renovadas cada dia, no *site* do Seminário: <www.rmater.org.br>.

Sabem também que necessitamos cada dia de vossa ajuda espiritual e econômica. No mesmo *site* podem encontrar as diversas formas de ajudar-nos. Cada dia o Seminário reza pelos benfeitores da casa.

Que a Virgem Maria nos ajude a todos neste novo ano e nos conceda poder participar da Evangelização deste novo milênio.

Com todo carinho, um forte abraço,

Pe. Paulo de Matos Félix
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga
Reitor

Carta de Roniston, seminarista em Dar es Salaam, Tanzânia - África.

Dar es Salaam, 06 de fevereiro de 2010.

Caríssimo Pe. Juan José: a paz esteja contigo!

Início esta carta agradecendo a Deus pelo discernimento dado a vocês, formadores, ao me enviarem à Tanzânia, na África, e aproveito também para dar um pouco da minha experiência deste primeiro mês de convivência no Seminário de Dar es Salaam.

Somos dezesseis seminaristas, o reitor Pe. Michele, o vice reitor Jhoan, também seminarista, duas irmãs da Espanha, sendo uma delas da comunidade de Maria e a outra da comunidade de Pe. Javier, e duas famílias em missão sem filhos. Vivemos em uma casa alugada, com algumas precariedades: temos que comprar água para beber devido à cólera, e, para uso diário, utilizamos água não-tratada; compramos também energia elétrica, e, devido a problemas no sistema, passamos noites e noites na escuridão.

A minha presença não agrada muito, pois, devido a minha cor, os africanos me veem diferente: as pessoas e as crianças têm muito medo de mim, pois pensam que eu sou indiano, árabe, europeu, etc. E alguns nunca tinham convivido com alguém da minha cor. E logo deduzem que o meu pai é negro e a minha mãe é branca.

Ainda não me acostumei a conviver com os muçulmanos: ver todas as mulheres completamente vestidas sem mostrar o rosto, homens com vestes estranhas. Todos me veem com um olhar de desconfiança e insegurança em meio às ruas da cidade.

Caminho na comunidade em um lugar chamado Magomeni. Para chegar lá, passo em frente a algumas mesquitas. Nessa comunidade, ainda não consigo me comunicar muito bem, pois o meu *regula* é do Quênia, e eu estou aprendendo três idiomas ao mesmo tempo: o inglês, língua usada no Seminário, o italiano, língua usada pelo reitor e os casais em missão, e o suahíli, língua usada na comunidade e por toda a Tanzânia.

São muitos os trabalhos no Seminário; não temos funcionários, por isso fazemos de tudo, inclusive cozinhar. Tenho uma boa convivência com os formadores e seminaristas. Posso testemunhar que tenho experimentado a misericórdia de Deus na minha vida de maneira muito concreta.

Estudamos no próprio Seminário, os professores vão à nossa casa, improvisamos com mesas e cadeiras a nossa sala de aula e assim estudamos.

Padre, pode parecer até uma loucura, mas, em meio a todos os problemas, precariedades e preconceitos, vejo que Deus me chama! Nunca estive tão feliz em toda a minha vida. É como vocês falavam para mim quando estava no Brasil: “O Senhor espera você na África”, e realmente estavam certos. Esperava-me, e com alguns presentes para a minha conversão: um calor de 42 graus diário, doenças como malária, cólera, rejeição do meu estômago para algumas comidas, etc.

É claro que morar em Dar es Salaam tem suas vantagens, como morar próximo da praia, onde algumas vezes posso contemplar o Oceano Índico e belas paisagens que me ajudam a ficar mais tranquilo.

Enfim, creio que Deus quer me fazer um jovem mais santo, mas são muitas as murmurações, julgamentos e muita falta de humildade da minha parte, mas, a cada dia, sinto a necessidade de esperar do Senhor grandes mudanças em mim. Peço desculpas pela falta de pontuação e acentuação nas palavras, pois não funcionam algumas teclas do computador.

Despeço-me agradecendo ao Sr. Reitor Pe. Juan, Pe. Paulo, Pe. Toni, Pe. Javier, Pe. Lázaro, Pe. Vicente, Pe. Antônio José, irmãos em missão e em especial a todos os seminaristas, coragem!

Asante sana (Muito Obrigado).

Roniston K. dos Santos Sameneses

Carta do Pe. João Baptista, estudante em Roma – Itália.

Caro Juanjo:

A Paz!

Escrevo apenas para unir-me a todos vocês na festa do nosso Padroeiro.

É inevitável que tantas boas lembranças sobre esta data se façam presentes, como as tuas narrações sobre a vida de São Martinho com direito a cão, gato e rato, celebrações vividas intensamente, almoços festivos, muita música, e até mesmo o confronto com situações de tensão – como aquela vez da notícia do corte nas doações – e ainda estamos aí, sustentados pelo Senhor, ano após ano.

Pois desta vez, ainda que assim distante fisicamente, faço questão de compartilhar minha alegria por fazer parte da história desta casa e por sentir-me membro desta família, e, com gratidão por tudo o que recebi ao longo desta trajetória, encomendo ao nosso padroeiro todas as intenções do Seminário e invoco ao Senhor as mais copiosas bênçãos a todos.

Por aqui eu estou bem, combatendo bastante, procurando manter o ritmo dos estudos (muito material para ler), mas também fazendo o Caminho, e contente em poder atuar na evangelização, ainda que esporadicamente, reportando qualquer catequese nas Convivências de Início de Curso ou ajudando em celebrações penitenciais.

Continue rezando por mim, Juanjo. Um grande abraço a você, demais formadores, irmãs, família, Daniel e seminaristas.

Em Cristo, **João Baptista.**

Experiência da Eucaristia em Ação de Graças pela aprovação dos Estatutos.

A Paz!

Olha, eu fiquei muito contente com a missa no domingo. Não imaginava que aqui tenho tantos irmãos... sem contar que faltaram muitos. A alegria era visível no semblante dos irmãos, pelo menos dos que estavam próximos de mim. Eu estava com uma tosse que está muito persistente, mas ao cantar o *Te Deum*, soltei a voz com tanta força que as minhas cordas vocais iam se romper, mas, no final, foi tudo muito lindo e maravilhoso, até mesmo a chuva que veio nos prestigiar, pois, nestes dias, estava muito quente. Outra coisa: a Igreja é muito rica e sábia.

Hoje percebo porque muitos católicos mudam de religião, na verdade não conheceram esse tesouro.

Um abraço, fique com Deus.

Vital Neto

Comunidade 05 da M-Norte (Brasília/DF)